



Ata da reunião da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF)

Data: 25 de junho de 2017

Horário: 9:00 hs às 11:30 h

Local: Sede do Bosque da Freguesia

Presentes: Aluizio Cunha , Ana, Antônio, Antônio Sérgio, Artur, Eliana Zannini, Guilherme, Jorge, José Carlos, Josias, Juan Carlos, Luci, Luciana, Marcelo Penna, Roquez, Vera Baldner, Veronica, Zélia e Vinicius.

Depois de lida a pauta da reunião:

1. Apresentação dos presentes
2. Informes sobre a Freguesia
 - 2.1 Mudança imprevista na Gestão do Bosque.
 - 2.2 Ações na Freguesia da Superintendência de Jacarepaguá
 - 2.3 Segurança
 - 2.4 Assembleia Extraordinária em 30/07 para eleição da nova Diretoria
3. Site (Propaganda no site) e finanças
4. Assuntos jurídicos
5. Informes sobre a FAMRIO
6. Assuntos gerais
7. Encerramento

conforme divulgada pelo site, facebook e via e-mail para os cadastrados no sistema de envio de e-mails e feita a apresentação dos presentes, foi dada continuidade à reunião seguindo a ordem dos assuntos pautados.

A Gestora do Bosque, Sra. Eliana Zannini, e o atual recém-nomeado Dr. Marcelo Bianchini Penna, foram convidados a participarem da reunião aproveitando o item da pauta: Mudança imprevista na Gestão do Bosque.

2.1 Mudança imprevista na Gestão do Bosque

Com a presença deles foi iniciado o assunto com a palavra do Dr. Marcelo que de forma muito enfática manifestou-se contra a forma como ele foi tratado pelas notícias divulgadas a respeito da sua nomeação como novo Gestor, pois segundo essas notícias, ele representaria um risco para a integridade do Bosque. Cabe assinalar que segundo o Dr. Marcelo, esse tipo de notícia provocou inclusive um mal-estar no seu ambiente familiar.

Declarou-se ambientalista e defensor do Bosque da Freguesia, que não pretende lotear conforme foi retratado pela Deputada Cidinha Campos.

“Cabe assinalar que o risco para a integridade do Bosque deve-se ao fato de que uma grande área (200 mil metros quadrados) não está protegida por lei e sim por Decreto dos Prefeitos anteriores.

Sendo um decreto, em qualquer momento e dependendo da vontade do Prefeito empossado, esse decreto pode ser anulado e conseqüentemente os 200 mil metros quadrados seriam perdidos pelo Bosque. A solução é a desapropriação já solicitada ao Eduardo Paes, mas sem sucesso, pois não existia verba para essa finalidade” (Nota da Amaf)

A Sra. Eliana Zannini lembrou que não só os 200 mil metros quadrados estão correndo o risco de serem perdidos como também a área que o Rio Shopping cedeu em troca da construção de uma via entre a Estrada do Gabinal e a Muniz Aragão, como consequência de um acordo com a Prefeitura, não cumprido.

A AMAF nas palavras do Jorge, Guilherme e Juan, manifestou que a preocupação com relação a essa nomeação foi baseada na notícia divulgada pelo jornal O Globo (Bairros), devido às características dessa nomeação (menos de um mês de ter sido divulgada a nomeação da Sra. Eliana Zannini, sem aviso prévio e por não ser originária da Secretaria de Conservação e Meio Ambiente). Por isso foi colocado na pauta o termo “Mudança imprevista”.

A reunião de rotina da Diretoria e Conselho da AMAF para organizar, divulgar e avaliar os pontos da pauta da reunião pública mensal aconteceu posteriormente à divulgação pela mídia (O Globo) e a sua referência, na posição da Diretoria e Conselho colocada no site da AMAF e facebook, foi feita como elemento de preocupação e não de acusação.

Cabe a AMAF se manifestar sempre que alguma atitude ou ausência dela por parte das autoridades possa prejudicar os interesses da comunidade.

Depois dos esclarecimentos da AMAF com relação a sua posição, o Dr. Marcelo voltou a se pronunciar dizendo que mesmo não sendo da área específica à preservação de um Parque Natural Municipal como é o Bosque, seu estilo de trabalhar é o de agregar e buscando o apoio de todos, especialmente das pessoas que entendem do assunto como a gestora Eliana. Espera fazer um trabalho que atenda às expectativas da comunidade e das obrigações como gestor desse bem público, porem lembrou que tanto os 200 mil metros quadrados, como a área cedida pelo Rio Shopping não dependem dele e sim da Justiça.

Em fim, tal como o recém-nomeado Gestor falou lembrando uma frase de um dos seus professores na área do Direito: “Ao entrar na justiça você pode perder tudo ou ganhar em dobro” e face à complexa questão fundiária aflorada, a AMAF continua, como desde 1994 sempre esteve, com a preocupação com a integridade e manutenção do Bosque da Freguesia e do risco da comunidade perder o que foi conquistado com tanta luta desde 1982.

Nesse sentido a AMAF buscará novos caminhos para solucionar este longo e grave impasse.

2.2 Ações na Freguesia da Superintendência de Jacarepaguá

As ações que a Superintendência realizou efetivamente foram:

- Início das obras de limpeza do Rio Sangradouro, esperando que também ocorra em outros pontos levantados pela Amaf no trecho canalizado do rio.
- Coibir a realização do evento Quarta Under (roda de rima na Gabinal) devido às reclamações dos moradores dos prédios da Gabinal. Com relação a este assunto, o organizador desse evento (Sr. Pedro Henrique “Croata”) foi convidado para participar da reunião da AMAF para tratar do assunto, mas infelizmente não compareceu.
- Com relação aos problemas de enchente na Rua Francisca Sales, o Superintendente por mensagem Whatsapp informou que estão sendo tomadas providências depois das enchentes da terça feira 20/06.

Até agora, data da reunião, não houve ação. Só os moradores procuraram desobstruir os ralos para que o escoamento das águas fosse possível não recebendo qualquer apoio da Prefeitura!

- Com relação ao **corte ilegal da árvore localizada na calçada da loja de hortifruti na Três Rios** o Sr. Antonio Sergio representando a **Amaf** junto com os moradores do grupo **“Rearborização das Três Rios”** compareceu à reunião no Horto da Taquara conforme já foi relatado no site da AMAF e os moradores constataram que uma nova árvore foi plantada na calçada, mas não foi informado onde seriam plantadas as outras 4 arvores que por exigência do processo deveriam ser plantadas também.

2.3 Segurança

Sobre este assunto foi mencionado que a AMAF vai cobrar do Superintendente um relatório sobre o andamento do projeto de segurança na Freguesia que a Prefeitura propôs implantar em Jacarepaguá. Este relatório visa acompanhar os índices de violência em todo o bairro, pois a sensação que os moradores presentes na reunião manifestaram é a de que no centro da Freguesia, onde se localiza a maior concentração de comércio, serviços e de pessoas, a segurança é mais ostensiva, não sendo perceptível alguma ação rotineira nos locais mais afastados.

2.4 Assembleia Extraordinária em 30/07 para eleição da nova Diretoria

A AMAF convocará uma Assembleia extraordinária no mês de julho, em princípio no dia 30/07, para eleger a nova Diretoria e Conselho para o período 2017 a 2019.

Para participar votando e sendo eleitos, os sócios devem estar em dia com o pagamento da anuidade.

3. Site (Propaganda no site) e finanças

Com relação às finanças o Tesoureiro Juan informou que no Banco a AMAF tem R\$ 1.790,09 e em caixa R\$ 101,25

Com relação ao site não houve novidades.

4. Assuntos jurídicos

Não houve informes ou novidades sobre este tema.

5. Informes sobre a FAMRIO

Sobre a reunião do Conselho de Segurança a se realizar na próxima quinta-feira, 29/06, às 9 hs na AM 4º Centenário, na Curicica. A reunião é aberta para toda a comunidade e quem quiser pode comparecer e depois informar via e-mail o que foi tratado nesse encontro e perguntar sobre o funcionamento da integração estado / município.

O associado Antonio Sergio e Luciana se prontificaram a irem à reunião e dar um retorno sobre o evento.

Mencionou-se também a questão das linhas de ônibus que está sendo questionada pelo Conselho Regional da FAMRIO que será debatida na próxima reunião dia 08/07 às 16:30 hs no Posto de Saúde do Tanque e divulgar no site da Amaf a mensagem do Conselho sobre esse assunto.

A Luciana mencionou problemas com as linhas de ônibus e pontos de parada. Foi solicitado que envie mais detalhes para que a reclamação fosse feita com dados precisos e assim cobrar efetividade na solução.

6. Assuntos gerais

Nos assuntos gerais foram colocadas as seguintes questões:

- A Luciana mencionou o caso do corte de árvores na Rua Guilherme Moreira onde a Redentor construiu um muro aumentando o parque de estacionamento dos veículos e não se sabe onde será aplicada a compensação pelo corte dessas árvores. Luciana ficou de mandar as fotos do antes e depois do corte.
- O Josias mencionou que a Prefeitura construiu uma ilha no meio do cruzamento das ruas Tirol com Bananal sem sinalização apropriada provocando já a morte de um motociclista. Uma ilha similar com a sinalização adequada poderia resolver o grave problema no cruzamento da Bananal com a Três Rios.

7. Encerramento. Sendo 11:30 hs foi encerrada a reunião.